

teatroviriato



© Alípio Paillão

13
OUTUBRO'20

ter 10h30 e 15h00
ter 19h00

DANÇA

DENTRO DO CORAÇÃO

DE MÁRCIA LANÇA
E ANA MADUREIRA

30 min.

Famílias m/ 3 anos

Direção artística **Márcia Lança**

Cocriação e performance **Ana Madureira**

Apoio dramaturgíco **Carolina Campos**

Desenho de luz **Daniel Worm**

Operação de luz **Leticia Sckrycky**

Cenário **Rita Carmo**

Música **Vahan Kerovpyan**

Figurino **Aínhua Vidal**

Ilustração **Gonçalo Antunes**

Direção de produção **Ana Carina Paulino**

Produção executiva **Liliana Baroni**

Coprodução **Comédias do Minho,**

**Luca – Teatro Luís de Camões, Vagar –
Associação Cultural**

Apoio à Criação **Companhia Olga Roriz,
Estúdios Víctor Córdon, Largo Residências,
Polo Cultural Gaivotas | Boavista**

Apoio **FIEQUIMETAL / CGTP-IN**

Agradecimentos

**Alex Cassal, Ana Rita Teodoro,
António Lança, Aram e Virgínia Kerovpyan,
Bárbara Falcão, Blaise Powell,
Cátia Santos, Daniela Moreira,
Família Madureira Milhero,
Félix Magalhães, Elisa e Guiomar,
Gabriela Salhe, Gonçalo,
Helena e Maria Nvart, Jaime Mears,
Joana Pessoa, Jorge Rodrigues,
Luzia Vital, Manuel Martins,
Miguel Mendes, Natália Neto,
Nuno Lucas, Pedro Fabião e Samuel,
Tasso Adamopoulos**

DENTRO DO CORAÇÃO MORA UM IMAGINÁRIO VARIADO E COMPLEXO.

Um dia a minha filha de três anos perguntou-me: “Mãe, o que é que há dentro do coração?”. Passei os dois dias seguintes a tentar formular uma resposta, não queria dizer-lhe apenas: “Elisa, o coração é um músculo! Um músculo que bombeia sangue para todo o corpo e que dentro tem quatro válvulas que regulam a passagem do sangue entre as suas cavidades. Existe uma válvula entre cada aurícula e ventrículo e uma válvula à saída de cada ventrículo. As válvulas entre as aurículas e os ventrículos são denominadas válvulas auriculoventriculares. E é isto, é isto que há dentro do coração.” Os meus lábios tremiam ao imaginar a cara dela ao ouvir esta resposta, uma expressão de desilusão profunda cobrir-lhe-ia o rosto. Tinha que ser mais complexo, parecia-me uma resposta demasiado simples, reduzir o coração a uma parte do corpo, um músculo, que coisa mais sem graça. E o amor? A poesia? O sofrimento? A dor? Essas coisas também estão dentro do coração, não estão?

Ao fim do segundo dia tentando formular uma resposta, a única coisa que consegui foi acoplar mais perguntas, reflexões e questões à pergunta que ela me tinha feito: – Então e o Cupido? As suas setas provocavam ferimentos que despertavam amor ou paixão nas suas vítimas. Era no coração que se cravavam essas setas. Depois de enviado, por Vénus sua mãe, a Psique para que esta se apaixonasse pelo mais horrendo de todos os homens acabou por se ferir a si próprio apaixonando-se loucamente por Psique. – E a Branca de Neve a quem um caçador teria que tirar o coração como prova de morte da donzela mais bela de todo o reino? Não conseguiu, em vez do dela levou à rainha um coração de porco. – E o coração roubado, oferecido, comido, pedido, ferido, emprestado, prometido, dado, partido ao meio ou em bocados? É



só um músculo que bombeia sangue? Como raio é que um músculo deu azo a tantas histórias de amor, de vingança, de inveja e ciúme tórrido, de dor, angústia e desejo?

Márcia Lança

MÁRCIA LANÇA

É diretora artística da VAGAR – Associação Cultural que fundou em 2008.

Em 2017, estreia no Negócio|ZDB a cocriação “NOME” com Carolina Campos. Em 2016, estreia a sua primeira obra para crianças “Por esse Mundo Fora” em cocriação com Nuno Lucas. Em 2014, estreia “Evidências Suficientes

para a Não Coerência do Mundo” no Negócio e encena no Teatro Nacional de Riga o espetáculo “Happiness and Misery”. Em 2013, estreia “9 Possible Portraits” no SpielArt Festival em Munique. Em 2012, desenvolve “Mecânica”, um projeto de investigação artística com João Calixto de onde resultam dois espetáculos: “Mecânica 1” e “Mecânica 2”.

Em 2011 estreia “O Desejo Ignorante”, com Aniol Busquets e Tiago Hespanha, no quadro do *Festival Temps d’Images*.

“Trompe le Monde”, a sua terceira criação conjunta com Nuno Lucas, estreia na Culturgest em janeiro de 2011. Em 2009, estreia “Morning Sun” no Tempo – Teatro Municipal de Portimão, que é apresentado em Itália, França e Portugal. No mesmo ano é intérprete e cocriadora de “West Coast” com direção de Ruben Soares (TRUTA). Em 2006, recebe o primeiro prémio do *Programa Jovens Artistas* com o solo “Dos joelhos para baixo”.

Como intérprete e colaboradora destaca o trabalho com os artistas: João Fiadeiro (projeto “Existência, Para onde vai a luz quando se apaga?” e “O que fazer daqui para trás”); Cláudia Dias (cocriação de “3 Figuras do Excesso”, colaboração em *Visita Guiada* e interpretação em “Das coisas nascem coisas”); Sónia Batista (cocriação em “Triste

in English from Spanish”); e Alex Cassal (interpretação em “T-Rex”).

Colaborou em 2005/06 com Olga Mesa no Pôle Sud em Estrasburgo. Foi também assistente dramaturgica no solo “UM SÓ” de Karenina de los Santos com estreia no *Alkantara Festival* em maio de 2010. Trabalha regularmente com a artista plástica Marta Dell’Angelo em cidades como Milão, Bologna e Lisboa. Em 2002, interpreta e cria, em colaboração com Ana Fernandes e Ana Rita Teodoro, o trio “Uma saia para três mulheres” no contexto da comemoração dos 50 anos do Hospital Júlio de Matos (Pavilhão 21C).

Inicia a sua formação em Artes do Espetáculo no Chapiro (1999/02). Da formação em dança destaca ex.e.r.ce 05 no CCN de Montpellier, o curso básico de Análise do Movimento, pelo IAM (2004), o

Curso de Dança Contemporânea e Pesquisa de Movimento na SNDO de Amesterdão (2003), o Curso de Pesquisa e Criação Coreográfica no Fórum-Dança (2002) e a formação contínua no C.E.M. (2001/04). Dos formadores em dança e performance destaca Xavier le Roy, Thierry Bae, Sofia Neuparth, Vera Mantero, Francisco Camacho, Loic Touzé, Joan Casellas, Emmanuelle Huynh, entre outros. Estudou

Voz no Conservatório Regional do Baixo Alentejo (1998/99) e desenvolveu composição vocal com Francisco D'Orey, Catherine Rey, Meredith Monk e Lúcia Lemos. Em 2012, participa nos projetos europeus: *TryAngle Marseille – Performing Arts Research Laboratories* e *Global City - Local City* organizado pela rede *Theatre / Festivals in Transition* (FIT).

ANA MADUREIRA

Nasceu em 1980. Depois de terminar a licenciatura em Direito, mergulhou definitivamente na formação em teatro, dança e clown. Primeiro no CITAC, em Coimbra, e depois na companhia Circolando, no Porto. A música, a ilustração e a escrita foram desenvolvidas em contextos de experimentação autodidata, a solo ou em interação com

outros artistas. Na Holanda integrou o coletivo musical Gudubik, apoiado pelo Clube Português de Artes e Ideias numa tournée nacional. Em residências artísticas no Instituto Grotowski, alargou a sua ideia e experiência de canto, voz e presença teatral com os mestres Sergey Kovalevich e Natalka Polovynka. Durante dois anos esteve no

c.e.m - Centro em Movimento, em Lisboa, onde trabalhou com Sofia Neuparth e Ana Rita Teodoro. Depois disso, começou a criar com a comunidade: “Noveloteca”, convite de Madalena Victorino para o *Festival Todos 2010* (Lisboa); “Guia-me”, convite da Casa das Brincadeiras para o “*Manobras 2011*” (Porto); “teus imaginarius meus”, convite do *Imaginarius 2012* (Santa Maria da Feira); “Viagem pelo desconhecido conhecido de mim” e “Pé no mar, cabeça na terra”, convites do Centro Cultural de Ílhavo e do *Festival Rádio Faneca 2014* (Ílhavo) - são projetos que reúnem através de livros de autor, instalações, visitas guiadas e ateliers de formação, o seu olhar de ilustradora e atriz sobre as histórias das pessoas. Das suas criações de teatro, destaca os solos “CabraCega” (2012), apoiado pela Circolando e pela DGArtes (Apoio à Internacionalização das Artes 2012 e 2013); e “Dama Pé de Mim” (2016), encomenda do *Projeto Pedagógico* das

Comédias do Minho. Com Vahan Kerovpyan, músico, ator e ilustrador parisiense, criou “Lav Lur”, um dueto musical-teatral convidado pelo Instituto Grotowski para os festivais *Bonds of Culture 2015*, Szczecin, e *Theatre Olympics 2016*, Wrocław, Polónia. É membro do Clown Laboratori Porto, plataforma de formação e experimentação na arte do palhaço e, mais recentemente, da Operação Nariz Vermelho. Na sua prática artística e pedagógica, procura trabalhar o corpo aberto, capaz de escutar e agir a partir do instinto e do momento presente.

Vivace AMOR LUSO • Dão - Quinta do Perdigoão • **Sostenuto** Abyss & Habidecor • **Allegro** Bico Matos & Casanova • Que Viso Eu? • **Moderato** Quinta da Fata • **Andante** Farmácia Avenida • Seridois • **Adágio** Ana Cristina Santos Almeida • Ana Lúcia Peres • Ana Maria Albuquerque Sousa • Ana Paula Ramos Rebelo • Benigno Rodrigues • Centro de Saúde Familiar de Viseu, Lda. • Conceição e Ricardo Brazete • Eduardo Melo e Ana Andrade • Fernando Gomes Morais • Isabel Pais e António Cabral Costa • Isafas Gomes Pinto • João José da Fonseca e Maria José Agra Regala da Fonseca • José Luís Abrantes • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Maria da Conceição Saldanha • Maria de Fátima Ferreira • Maria de Lurdes Poças • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João Obrist • Nanja Kroon • Patrícia Mateiro Santos • Paula Costa • Paula Nelas • Raquel Balsa • Renato Lopes e Margarida Leitão • Raúl Albuquerque e Vitória Espada • 3XL-Segurança Privada • **Júnior** Beatriz Afonso Delgado • Gaspar Gomes • Teo Simón Delgado • E outros que optaram pelo anonimato.

MECENAS



MOVECHO®



APOIO



APOIO À DIVULGAÇÃO



Patrícia Portela *Direção Artística* • Sandra Correia *Direção Administrativa e Financeira* • Maria João Rochete *Coordenação de Produção* • Carlos Fernandes *Produção* • Paulo Matos *Coordenação Técnica* • Nelson Almeida e João Rodrigues *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues e Liliana Rodrigues *Comunicação e Imprensa* • Marisa Miranda *Comunicação* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Coordenadora de Frente de Casa e Bilheteira* • Susana Cardoso *Assistente de Bilheteira e Comunicação* • **Consultores** Maria de Assis Swinnerton *Programação* • Marisa Miranda *Comunicação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eleticidade* • Contraponto *Contabilidade* • José António Pinto *Encarregado da Proteção de Dados* • Info Things *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • Carlos Fernandes e Raquel Balsa *Fotografia de Espetáculo* • **Colaboração Especial** José Fernandes • **Acolhimento do Público** André Rodrigues, Diana Santos, Catarina Loureiro, Filipa Antunes, Francisco Pereira, Hugo Freitas, Joana Silva, João Almeida, José Vaz, Luís Sousa, Natália Rodrigues, Roberto Terra, Ricardo Meireles e Sandra Amaral

teatroviriato

estrutura
financiada por:



Próximo espetáculo



TEATRO
17 OUTUBRO

COMÉDIA DE BASTIDORES

de ALAN AYCKBOURN | encenação JOÃO CARDOSO e NUNO CARINHAS

sáb 21h30 | 60 min. | m/ 12 anos // Sala de Espectáculos

preço A: 10€ (plateia e camarotes) / 7,50€ (frisas frontais) / 5€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis